vinetur

Jim Beam prolonga por tempo indeterminado a suspensão da destilaria de Clermont

A Jim Beam aponta a fraca procura de uísque e as elevadas existências, enquanto mantém a produção na unidade Booker Noe

domingo, 22 de novembro de 2026



A Jim Beam prolongou a suspensão da produção na sua principal destilaria, em Clermont, no Kentucky, sem definir uma data para retomar a destilação.

A empresa afirmou no domingo, 22 de novembro, que a decisão reflete a persistente fragilidade da procura de uísque. Segundo a notícia, o abrandamento está associado a mudanças nos hábitos e nas preferências dos consumidores. A empresa está também a lidar com elevados níveis de existências, enquanto pondera quando poderá retomar a produção normal.

A unidade de Clermont é uma das instalações mais conhecidas do setor do uísque americano. A suspensão por tempo indeterminado é uma medida significativa para uma marca que há muito é um símbolo do bourbon nos Estados Unidos e no estrangeiro. A notícia refere que a produção continua na destilaria Booker Noe, enquanto a unidade de Clermont permanece parada.

A medida vem juntar-se aos sinais de que os produtores de bebidas espirituosas estão a adaptar-se a um mercado diferente daquele que enfrentaram durante os anos de forte crescimento, que levaram muitos destiladores a expandir a produção. No caso da Jim Beam, a empresa afirmou que não se trata de um problema técnico na unidade, mas de uma decisão empresarial relacionada com a quebra da procura. Não indicou quanto tempo durará a suspensão.

A empresa está a analisar as condições do mercado e a ponderar como responder a esta mudança. Segundo a notícia, isso poderá incluir novos produtos ou diferentes estratégias de marketing, numa tentativa de se adaptar à evolução da procura. Não foi anunciado qualquer plano detalhado nem um calendário para a reabertura de Clermont.

A suspensão tem implicações que vão além de uma única marca. No setor das bebidas, a interrupção por tempo indeterminado numa importante destilaria de bourbon pode indicar um esforço mais amplo para ajustar a produção a vendas mais lentas e a grandes existências. Se esta tendência persistir, poderá pressionar os fornecedores de cereais, barris, vidro e embalagens, bem como os armazéns, as empresas de transporte e os distribuidores que dependem de volumes estáveis de bebidas espirituosas. Os compradores internacionais e os grossistas acompanham também de perto os grandes produtores de bourbon dos EUA, uma vez que as alterações na produção podem influenciar o planeamento das expedições e as expectativas de

preços.

A notícia apontou também para uma mudança mais ampla no consumo de álcool. A redução do número de consumidores ou da frequência de consumo pode afetar a procura em várias categorias de bebidas espirituosas, sobretudo de produtos que exigem ciclos de produção longos e anos de envelhecimento. Os produtores de bourbon não conseguem reverter rapidamente decisões anteriores de encher barris, tomadas quando o mercado estava mais forte, o que torna a gestão das existências uma questão central quando as vendas abrandam.

Em Clermont, a ausência de uma data para o reinício deixa em aberto durante quanto tempo permanecerá inativa uma das instalações de destilação mais conhecidas do setor. A notícia não forneceu mais informações sobre o emprego, as operações de acolhimento de visitantes ou outros efeitos locais relacionados com a suspensão prolongada. Referiu apenas que a unidade permanecerá inativa por tempo indeterminado, enquanto a empresa continua a acompanhar o mercado.

A decisão da Jim Beam deverá ser acompanhada de perto em todo o setor do uísque, por mostrar como até os grandes produtores estabelecidos estão a responder à quebra da procura com cortes diretos na produção, em vez de esperarem que as existências diminuam por si só. Para já, a empresa manteve a produção na Booker Noe e não definiu um calendário para a reabertura de Clermont.